

Medicina Veterinária

Diagnóstico citológico da esporotricose e outras dermatopatias em felinos de Minas Gerais

Júlia Carvalho Paixão - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Clarice de Assis R. Damasceno - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Isabelle Soares Ferraz - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Henrique Gonçalves de Souza Gomes - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Daniella Correa Abdalla - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Mary Suzan Varaschin - Orientadora, Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA- msvaraschin@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma infecção fúngica crônica da pele e tecido subcutâneo, que tem como agente etiológico um fungo dimórfico, denominado de *Sporothrix* spp, que compreende um grupo de 53 espécies classificadas de acordo com a relação filogenética. Este é amplamente distribuído na natureza, de forma que a infecção no gato ocorre pelo contato com o solo ou material orgânico contaminado e pode ocorrer também pela mordedura e arranhadura de outros gatos em brigas. A manifestação clínica mais frequente é a linfocutânea, caracterizada por lesões nodulares eritematosas ou ulceradas no local da inoculação fúngica. Macroscopicamente, a esporotricose pode ser confundida com outras patologias que causam dermatite como a criptococose, leishmaniose, síndrome leproide felina, nocardiose cutânea e histoplasmose, além de neoplasias como o carcinoma de células escamosas, sendo necessário exames complementares para realização do diagnóstico diferencial. Nesse sentido, o presente estudo objetivou verificar a frequência e a distribuição da esporotricose e de seus diagnósticos diferenciais em amostras recebidas para citopatologia no Setor de Patologia Veterinária da UFLA entre os meses de janeiro de 2023 e julho de 2024. Neste período foram recebidas 801 amostras para diagnóstico citopatológico, sendo 109 pertencentes à felinos. Após a análise das amostras dos felinos, foram encontradas leveduras de *Sporothrix* em 27,52% dos casos, carcinoma de células escamosas em 4,58% e histoplasmose em 0,91% das amostras. As demais amostras não foram consideradas como diagnóstico diferencial para a esporotricose. Os resultados demonstram que o exame citopatológico foi efetivo e importante para o diagnóstico da esporotricose e de seus diagnósticos diferenciais em felinos, além de chamar a atenção para a crescente expansão desta doença de caráter zoonótico no estado de Minas Gerais.

Palavras-Chave: Esporotricose, Diagnóstico citológico, Saúde única.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: <https://youtu.be/RNTMYqFLR2k>